

## ANEXO 7

### SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS TERMOS E CONDIÇÕES DO CONTRATO DE ADMINISTRAÇÃO DE CONTAS CELEBRADO ENTRE A CONCESSIONÁRIA E O AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS

O Contrato de Administração de Contas para custódia dos valores dos **Aportes Federais** (doravante referido simplesmente como “**Contrato para Gestão de Aportes Federais**”) é o instrumento necessário para a nomeação do Agente de Administração dos Recursos dos **Aportes Federais** (o “**AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS**”).

Todos os termos empregados neste Anexo que não sejam por ele definidos terão os significados a eles atribuídos no **Contrato de Concessão**.

Caberá ao **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS** manter em depósito em conta especial vinculada (*escrow*) os recursos dos **Aportes Federais**, conforme previsto pelo **Contrato de Concessão**. O **Contrato para Gestão de Aportes Federais** será firmado pela **VDMG** com a **Instituição Financeira Nacional de Primeira Linha** de sua escolha, dele também participando, na qualidade de intervenientes-anuentes, a **CONCESSIONÁRIA**, o **VERIFICADOR INDEPENDENTE** e o **PODER CONCEDENTE**. As diretrizes constantes deste **Anexo** (as “**Diretrizes**”), deverão ser **integralmente** consideradas pelas disposições do **Contrato para Gestão de Aportes Federais**.

A **VDMG** deverá manter vigente o **Contrato para Gestão de Aportes Federais**, como condição indispensável para acessar os recursos dos **Aportes Federais**, sendo-lhe facultado, mediante autorização expressa do **PODER CONCEDENTE**, após a celebração do **Contrato de Concessão**, que promova a transferência dos recursos da conta mencionada para a **CONCESSIONÁRIA**, em conta especial vinculada (*escrow*), por meio de contrato que contenha todos os termos e condições aqui disciplinados, sendo permitida, nesta hipótese, a reorganização societária da **VDMG** e da **CONCESSIONÁRIA**.

### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. O **Contrato para Gestão de Aportes Federais** terá como objeto a contratação de **Instituição Financeira Nacional de Primeira Linha** como **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS** e a disciplina dos procedimentos que assegurem que os **Aportes Federais** permaneçam lá depositados, sob a custódia do **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS**, em conta vinculada do tipo *escrow* de titularidade da **VDMG**, para utilização exclusivamente em decorrência da realização dos **Investimentos Obrigatórios**, a serem liberados

em favor da **CONCESSIONÁRIA** na exata medida em que sejam alcançados os marcos determinados pelo **Anexo 1**, conforme atestado pelo **VERIFICADOR INDEPENDENTE** e ratificado pelo **PODER CONCEDENTE**, diretamente, ou pela **AGÊNCIA**, no caso de delegação.

### **CONDIÇÕES DE USO DA CONTA VINCULADA**

2. O **Contrato para Gestão de Aportes Federais** deverá prever que a integralidade do valor dos **Aportes Federais** constituirá o **Fundo de Investimento** e permanecerá depositada em conta especial vinculada (*escrow*) de titularidade da **VDMG**, mantida junto ao **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS** e que este último se obrigará a somente proceder a qualquer desembolso de acordo com os termos e condições destas **Diretrizes**, do **Contrato para Gestão de Aportes Federais** e do **Contrato de Concessão**.

3. Todos os custos associados à contratação do **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS**, bem como à constituição, administração e gestão do **Fundo** e à instituição da garantia em favor do **PODER CONCEDENTE**, conforme mencionada abaixo, correrão às expensas da **CONCESSIONÁRIA**, sendo que a substituição do **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS** somente será permitida com a expressa e prévia anuência do **PODER CONCEDENTE** e desde que o substituto também seja uma **Instituição Financeira Nacional de Primeira Linha**.

4. O **Contrato para Gestão de Aportes Federais** deverá assegurar que os recursos provenientes dos **Aportes Federais** somente sejam liberados no montante correspondente aos **Investimentos Obrigatórios** efetivamente concluídos, quando comprovadamente alcançados os marcos constantes do eventograma incluído no **Anexo 1** do **Contrato de Concessão**, devidamente atestados pelo **VERIFICADOR INDEPENDENTE** e ratificados pelo **PODER CONCEDENTE**, sendo os recursos efetivamente liberados mediante a apresentação de comprovantes pela **CONCESSIONÁRIA** ao **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS**, nos termos do **Contrato de Concessão**.

5. Caberá à **CONCESSIONÁRIA** realizar a necessária interface junto ao **VERIFICADOR INDEPENDENTE** para comprovação da conclusão de cada um dos marcos constantes do eventograma incluído no **Anexo 1**, devendo o **VERIFICADOR INDEPENDENTE** enviar o atestado de conclusão do marco contratual ao **PODER CONCEDENTE**, que o ratificará em até 15 (quinze) dias de seu recebimento e encaminhará os comprovantes à **CONCESSIONÁRIA**, nos termos do **Contrato de Concessão**.

6. Caberá à **CONCESSIONÁRIA** apresentar ao **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS** os comprovantes de atestação emitidos pelo **VERIFICADOR INDEPENDENTE** e ratificação emitida pelo **PODER CONCEDENTE**, para viabilização do desembolso das respectivas parcelas pelo **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS**.

7. Os desembolsos das parcelas dos **Aportes Federais** serão realizados diretamente em favor da própria **CONCESSIONÁRIA** em conta corrente por ela designada, salvo nas hipóteses previstas no item [Erro! Fonte de referência não encontrada.](#)<sup>45</sup>.

8. Deverá constar do **Contrato para Gestão de Aportes Federais** o prazo máximo de **48 (quarenta e oito) horas** para a liberação dos recursos para a **CONCESSIONÁRIA**, contadas da apresentação dos comprovantes pela **CONCESSIONÁRIA** ao **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS**, indicando a conclusão da medição que houver constatado a conclusão a contento do respectivo marco.

9. O **Contrato para Gestão de Aportes Federais** deverá prever que o **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS** não será vinculado a quaisquer outras instruções para liberação dos **Aportes Federais**, exceto aquelas previstas no **Contrato para Gestão de Aportes Estaduais**, que refletirá estas **Diretrizes contidas neste Anexo** e o disciplinado pelo **Contrato de Concessão**.

10. O **Contrato para Gestão de Aportes Federais** deverá refletir a possibilidade de que o **PODER CONCEDENTE**, mediante prévia notificação à **CONCESSIONÁRIA**, ao **VERIFICADOR INDEPENDENTE** e ao **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS**, delegue à **AGÊNCIA** as atribuições de ratificação do atestado emitido pelo **VERIFICADOR INDEPENDENTE** e encaminhamento dos comprovantes pertinentes à **CONCESSIONÁRIA**, caso em que o **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS** deverá aceitar os comprovantes emitidos pela **AGÊNCIA**, para fins de liberação dos recursos, nos termos da Subcláusula 8.8.4 do **Contrato de Concessão**.

#### **GARANTIA EM FAVOR DO PODER CONCEDENTE**

11. A todo tempo da vigência do **Contrato para Gestão de Aportes Federais**, até a conclusão integral dos **Investimentos Obrigatórios**, os recursos a qualquer tempo remanescentes dos **Aportes Federais** mantidos em depósito na conta vinculada sob custódia do **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS** deverão estar investidos em quotas de Fundo de Investimento, constituído de acordo com a Instrução nº 555, de 17 de dezembro de 2014, da COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM (o "**Fundo de Investimentos**" ou o "**Fundo**").

12. O **Fundo** poderá ser administrado pelo **AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS** ou por qualquer outra **Instituição financeira de Primeira Linha** e seu patrimônio deverá ser alocado exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional.

13. As quotas do **Fundo** serão de propriedade da **CONCESSIONÁRIA** e serão dadas em garantia em favor do **PODER CONCEDENTE**, na modalidade de alienação fiduciária, por meio de instrumento próprio, nos termos do artigo Art. 1.368-B do Código Civil brasileiro, como maneira de assegurar a reversão dos montantes remanescentes dos **Aportes Federais** ao **PODER CONCEDENTE**, mesmo em caso em falência da **CONCESSIONÁRIA**.

14. A instituição da garantia ora tratada não impedirá o resgate de quotas do **Fundo** para a liberação dos valores correspondentes aos **Investimentos Obrigatórios** concluídos, nos termos do **Contrato de Concessão**.

### **REVERSÃO DOS APORTES FEDERAIS**

15. Deverá constar do **Contrato para Gestão de Aportes Federais** que a extinção da **Concessão**, em qualquer das hipóteses mencionadas na Subcláusula 19.1 do **Contrato de Concessão**, ensejará a reversão, ao **PODER CONCEDENTE**, de eventuais valores remanescentes dos **Aportes Federais** mantidos na conta *escrow*.

16. Igualmente, no caso de extinção da **CONCESSIONÁRIA**, por outro caso que não a falência, o **Contrato para Gestão de Aportes Federais** deverá estipular que qualquer valor remanescente dos **Aportes Federais** será transferido ao **PODER CONCEDENTE**.

### **VIGÊNCIA**

17. O **Contrato para Gestão de Aportes Federais** deverá ter vigência mínima até o desembolso da última parcela dos **Aportes Federais**, de forma a abarcar o prazo necessário para o cumprimento de todos os marcos constantes do eventograma incluído no **Anexo 1** do **Contrato de Concessão**.

### **TÉRMINO E LIBERAÇÃO**

18. Em razão de sua dependência ao **Contrato de Concessão**, o **Contrato para Gestão de Aportes Federais** deverá assegurar que o mecanismo de gestão e liberação dos **Aportes Federais** permaneça em pleno vigor e eficácia até a adequada conclusão, atestada pelo **Verificador Independente**, dos **Investimentos Obrigatórios** remunerados por **Aportes Federais**, conforme indicado no **Anexo 1** do **Contrato de Concessão**, não sendo possível a rescisão ou término do **Contrato para Gestão de Aportes Federais** sem que tenha ocorrido a conclusão de tais investimentos.

### **SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS: ARBITRAGEM**

19. Recomenda-se que quaisquer disputas, conflitos ou discrepâncias de qualquer natureza relacionadas ao **Contrato para Gestão de Aportes Federais** que surjam entre as partes, deverão ser solucionadas amigavelmente ou mediante arbitragem, constituída perante e de acordo com as regras do CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO DA CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ,

na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

